

Correio do Norte
1.º pg 10-III



«O Pensamento Católico e a Universidade»

é o tema do I Congresso Nacional
da Juventude Universitária Católica
a realizar em Maio próximo

Vai realizar-se, daqui a dois meses, o I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica, e ninguém ousaria julgarlo desnecessário — tanto mais pela importância e oportunidade do tema que vai comandá-lo: «O Pensamento Católico e a Universidade». Dará como sólido mote para o congresso:

Explicando o Congresso, há estas expressivas palavras que recordamos do «Boletim de Informação n.º 4», e dirigidas aos que não encontram justificação para o Congresso:

«Esses são os que, ainda «conhecem», do que a Universidade é e do que deve ser. São os que ignoram o fenômeno mundial da crise da Universidade, talvez porque não lhes interessam senão as crises que afectam directamente os seus interesses pessoais. A Universidade está em crise — afirmam-no muitos por toda a parte no mundo de hoje, mas não aqueles que uma consciência acanhada torna insensíveis ao latejar das inquietações duma civilização desorientada e infeliz, que procura nas classes universitárias uma luz guieira e nelas mais não encontra do que gesto de indiferença egoísta ou agitação de aliança mais radical desorientação.

O facto está patente: os homens que a Universidade actualmente forma não

estão à altura da gravidade dos tempos. São incultos — e a sociedade precisa de homens de larga compreensão; são utilitários

(Continua na 6.ª pág.)

«O PENSAMENTO CATÓLICO E A UNIVERSIDADE»

(Continuação da 1.ª página)
taristas — e esta cidadela do socialismo requeiros devotados à comunidade; são indiferentes — e o nosso mundo reclama-os profundamente conscientes da pesada responsabilidade que sobre eles recai.

Situação deplorável e, a bem dizer, trágica, a que urge atalhar!

Perante um panorama assim — e só os que fecham voluntariamente os olhos o não enxergam... — ninguém dirá injustificado o I Congresso Nacional da Juventude Universitária. Para os mais conscientes de ser — como se sugere no «Boletim» — um «afiar de rumo»; e para os outros? Para os outros poderá ser o despertar de consciência universitária. Assim, de valerá a pena para uns e outros — e até para os que acompanham com o devido interesse a vida universitária, de tão alta valia para a vida nacional.